

Guillierme Chervenski Figueira, Ivana Beatrice Mânica da Cruz

Laboratório de Biogenômica, Departamento de Morfologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Estudos gerontológicos na região amazônica ainda são incipientes, mas de extrema importância para conhecer a influência dos fatores etno-culturais e sociais sobre a saúde e envelhecimento da população.



Implantação do Projeto de Pesquisa Idoso da Floresta

## OBJETIVO

Investigar indicadores de saúde de idosos ribeirinhos inseridos na Estratégia de Saúde da Família (ESF-SUS) do Município de Maués-AM. A partir disso, conhecer como esses indicadores aliados a peculiaridades culturais, socioeconômicas, genético-ambientais e estilo de vida têm consequências nos aspectos clínico-epidemiológicos das principais doenças prevalentes da região e no envelhecimento e longevidade.

## METODOLOGIA

Maués- AM  
Pop. Residente 52.236

92% pop.  
Inserida na ESF-SUS

> 60 anos  
2950 Inseridos no ESF-SUS

1805 idosos  
inseridos na pesquisa

- Estudo transversal observacional
- Inclusão dos idosos por agentes de saúde da família capacitados

## RESULTADOS

Em comparação com idosos da região metropolitana de Manaus, Maués apresenta:

Menor prevalência de:  
-Obesidade  
-Diabetes tipo II  
-Hipertensão Arterial  
-Doenças Cardiovasculares

Maior prevalência de idosos longevos (> 80 anos)  
614 = 1,17% da população

Maior prevalência de quedas e fraturas

## CONCLUSÃO

É importante a descrição do estado geral de saúde de idosos ribeirinhos da Floresta Amazônica, por ser uma população pouco estudada e que apresentou indicadores de saúde melhores do que os de uma área industrializada na mesma região. Dessa forma, fica evidente a necessidade de investigar quais fatores estão contribuindo para essa melhora. Provavelmente estão envolvidos aspectos etno-culturais, ambientais e genéticos, que terão sua relação melhor avaliada em estudos posteriores.